

# Produtividade de grãos de linhagens-elite de feijão preto nos anos de 2018 e 2019, no norte de Minas Gerais

Marcos Lopes de Campos<sup>1</sup>, Simônica Maria de Oliveira, Luís Filipe Godrim Batista, Alice Sabrina Alves Souza, Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza e Abner José de Carvalho

<sup>1</sup> Doutorando em Produção Vegetal no Semiárido, Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, Janaúba - MG.  
E-mail: agronomarcos@gmail.com

**Resumo** - Para validar o desempenho agrônômico de feijoeiros que substituam com vantagem as cultivares pré-existentes, é imprescindível e obrigatório a realização de ensaios de valor de cultivo e uso (VCU) em diferentes regiões do país, condições edafoclimáticas e safras de plantio. Nesse sentido, objetivou-se com este trabalho avaliar a produtividade de grãos de linhagens-elite de feijão-comum do grupo comercial preto, em diferentes épocas de cultivo no norte de Minas Gerais. Os ensaios foram conduzidos na Fazenda Experimental da Universidade Estadual de Montes Claros, localizada em Janaúba, MG, nas safras de verão-outono e outono-inverno de 2018 e 2019. Foram avaliadas sete linhagens-elite (CNFP 16383, CNFP 16379, CNFP 16459, CNFP 16416, CNFP 16404, CNFP 16380 e CNFP 16384) e quatro cultivares (IPR TUIUIU, IPR UIRAPURU, BRS ESTEIO e BRS FP403) do grupo comercial preto, em delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições. A produtividade de grãos foi estimada pela colheita e pesagem dos grãos de todas as plantas da área útil da parcela, corrigindo-se os valores obtidos para 13% de umidade. Os dados obtidos foram submetidos a análises de variância individual e conjunta, envolvendo todas as safras avaliadas. Quando significativo, os genótipos foram agrupados pelo teste de Scott-Knott e as safras comparadas pelo teste Tukey, ambos a 5% de significância. De maneira geral, os genótipos foram mais produtivos nas safras de outono-inverno, com destaque para a linhagem CNFP 16383, que apresentou rendimentos entre 3174,1 e 3612,4 kg ha<sup>-1</sup>. Já na safra de verão-outono, os genótipos CNFP 16380, CNFP 16459, CNFP 16384 e IPR UIRAPURU formaram o grupo com os maiores rendimentos, entre 1492,8 e 2744,6 kg ha<sup>-1</sup>. Conclui-se que, os genótipos supracitados, são os mais produtivos nas respectivas safras no norte de Minas Gerais.

Termos para indexação: *Phaseolus vulgaris* L., melhoramento genético, ensaios de VCU.